



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

**REGIÃO
INTERMEDIÁRIA DE
UBERLÂNDIA**

JUNHO DE 2024



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – junho de 2024

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt) do 1º semestre de 2024 (1ºS de 2024) é visto que as **exportações** da Região (US\$ 1,53 bilhão, R\$ 7,80 bilhões²) foram 4,01% superiores às exportações (em dólares) no 1ºS de 2023 (**Gráfico 1**). Estes valores corresponderam a 12,09% do PIB anual da RGInt³. Para as quantidades exportadas (2,19 milhões de toneladas), essas foram 6,7% superiores às negociadas no primeiro semestre de 2023, e as maiores da série história (desde 1997). Em valor (dólares), o número foi o segundo maior da série.

Pelo Índice calculado, que trata dos preços, das quantidades e do valor (**Figura 2**), o aumento do valor exportado no primeiro semestre se deu pela elevação da quantidade vendida (+5,20%), uma vez que houve queda dos preços (-1,04%).

A dinâmica da taxa de câmbio (nominal) pouco impactou as exportações no 1º de 2024, já que seu movimento foi de pequena desvalorização (0,24%) (**Figura 4**).

Dos 24 **municípios** que compõem a Região, Uberlândia (US\$ 505,73 milhões) e Araguari (US\$ 461,84 milhões), nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 63,42% do valor total no período⁴ (**Tabela 2**). Para a elevação do valor exportado nesse íterim, destacam-se os municípios de Araguari (impacto de 5,50 p.p. sobre o valor total exportado) e Ituiutaba (impacto de 3,30 p.p.). Em relação às quedas, ressalta-se a redução das vendas de Uberlândia (impacto de -5,95 p.p.), que ocorreu em valor e em quantidade.

¹ Doutor em Economia e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Somatório do produto das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio nominal mensal média (R\$/US\$).

³ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

⁴ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal, e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

Dos 167 **produtos** exportados pela RGIInt no 1ºS de 2024 (**Tabela 3**), a Soja foi o principal, concentrando 37,39% (US\$ 570,49 milhões) do valor total exportado. Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 1ºS de 2024, destacam-se, preponderantemente, Café (impacto de 2,94 p.p.), Carne Bovina Congelada (2,24 p.p.) e Açúcar (2,15 p.p.)⁵. Por outro lado, a Soja apresentou queda expressiva do seu valor (em dólares) nesse mesmo período (-6,09 p.p), mas isso ocorreu devido à redução do seu preço (-18,65%), já que em quantidade seu resultado foi de variação positiva (+6,27%)

Já os aumentos dos valores exportados de Café (+87,01%) e Carne Bovina Congelada (+14,72%) ocorreram, principalmente, pelas elevações das quantidades vendidas (+84,75%), uma vez que o preço do Café aumentou ligeiramente (+1,22%) e o da Carne Bovina Congelada apresentou queda (-12,07%) (**Tabela 4**).

Em relação às séries históricas, constata-se que Carne Bovina Congelada exibiu a sua maior quantidade exportada desde 1997 (para o primeiro semestre), enquanto Café apresentou o maior valor exportado da sua série, e Açúcar o seu recorde em valor e quantidade.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2024, destacam-se os aumentos das vendas de Café e Farelo de Soja por Araguari (impactos de 2,87 p.p. e 2,38 p.p., respectivamente) e Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (impacto de 2,14 p.p.), enquanto Uberlândia se destacou pela redução do valor exportado de Soja (impacto de -5,49 p.p.) (**Tabela 5**).

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6 e Tabela 7**), ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-4,71%) e variação positiva da quantidade exportada (+4,26%) em relação ao 1ºS de 2023, enquanto as exportações da RGIInt de Uberlândia exibiram aumento em valor e quantidade. Para a análise dos produtos em separado, destaca-se que a maioria das mercadorias demonstraram dinâmica semelhante ao se comparar o desempenho da Região com o do Brasil, com exceção, principalmente, da Pasta Química de Madeira, que, nas exportações da RGIInt de Uberlândia, demonstram aumento em valor e quantidade, enquanto para o Brasil como um todo o movimento foi de redução.

⁵ Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

No 1ºS de 2024, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 112 diferentes **países (Tabela 8)**, sendo a China a maior compradora (valor total de US\$ 862,30 milhões e 56,52% das exportações totais). Todavia, nesse interim, o principal vetor de elevação do valor exportado da RGInt foram os EUA, responsável por +4,01 p.p. (impacto). No mesmo sentido, os aumentos das vendas de Café e Carne Bovina Congelada ocorreram, sobretudo, para os EUA (impactos de +1,76 p.p. e 1,18 p.p.), enquanto as quedas das vendas de Soja ocorreram para Argentina (impacto de -3,52 p.p.), Tailândia (impacto de -2,54 p.p.) e Irã (impacto de -1,95 p.p.) **(Tabela 9)**.

Para a análise por **Fator Agregado (Tabela 10)**, viu-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados (72,07%), e, pela Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica (SIIT)**, a maior parte foi da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (53,52% do valor total) **(Tabela 11)**.

Quanto às **importações (US\$ 198,12 milhões)**, essas apresentaram valores (nominais) 24,96% inferiores às importações do 1ºS de 2023 **(Gráfico 6)**. Para o volume importado, na quantidade de 224,23 mil toneladas, é verificado que essa exibiu queda de 35,33%. Em relação ao PIB da Região, as importações corresponderam a 1,57%.

Dos 24 **municípios** da Região, 10 importaram no 1ºS de 2024 **(Tabela 13)**, sendo que Uberlândia (US\$ 120,74 milhões) e Araguari (US\$ 74,25 milhões) concentraram quase a totalidade das importações em valor (98,42%). Do mesmo modo, a redução das importações da Região no período foi efetivada, sobretudo, pela queda das compras de Araguari (impacto de -13,76 p.p. sobre a taxa de variação total) e Uberlândia (impacto de -9,97 p.p.).

Dos 334 **produtos importados** pela RGInt no 1ºS de 2024, os 16 principais produtos concentraram 74,71% do valor total **(Tabela 14)**, sendo Arroz e Outros Fertilizantes os principais produtos importados, concentrando 42,25% do valor importado total. Quanto às reduções, essas foram impulsionadas, em sua maioria, pelas quedas nas importações de Carne Bovina Fresca (impacto de -7,52 p.p.), Fertilizantes Azotados (-7,01 p.p.), Fertilizantes Potássicos (-5,07 p.p.) e Outros Fertilizantes (-3,97 p.p.). Destaca-se, também, que enquanto Arroz apresentou aumento de 4,64% no valor importado, em quantidade houve queda de 20,65%, e aumento de 31,88% no seu preço médio **(Tabela 15)**.

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município (Tabela 16)**, no 1ºS de 2024, destacam-se as reduções das compras de Carne Bovina

Fresca e Outros Fertilizantes por Uberlândia (impactos de -7,52 p.p. e -3,87 p.p., respectivamente) e as reduções de Fertilizantes Azotados e Fertilizantes Potássicos por Araguari (impactos de -6,85 p.p. e -5,03 p.p., respectivamente).

No 1ºS de 2024, os importadores da RGInt negociaram com 64 diferentes **países (Tabela 17)**, sendo Paraguai (US\$ 52,78 milhões) e Rússia (US\$ 33,59 milhões) os principais parceiros, concentrando 43,60% das importações totais. Também foram desses países os principais resultados, com impactos de -9,05 p.p. pela Rússia, -4,6 p.p. pelo Paraguai e -4,45 p.p. pelo Uruguai.

Por produto e origem, destacam-se as quedas das compras de Carne Bovina Fresca do Paraguai (impacto de -7,44 p.p.), Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes da Rússia (-5,03 p.p. e -2,14 p.p., respectivamente) e Fertilizantes Azotados de Omã (-4,58 p.p.) **(Tabela 18)**.

Por **Fator Agregado (Tabela 19)**, os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (60,68% das importações totais), e pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) **(Tabela 20)**, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (41,70% das importações totais).

Análise e Projeções

De acordo com o FMI (2024), as previsões de crescimento econômico para 2024 e 2025 estão em 3,2% e 3,3%, respectivamente. Os riscos de inflação também se elevaram, aumentando as perspectivas de taxas de juros mais altas por mais tempo, juntamente com a escalada das tensões comerciais e elevação da incerteza, o que tem prejudicado o crescimento. De todo modo, as perspectivas são de que o comércio mundial se recupere em 2024-25 (de quase estagnação em 2023 para cerca de 3,25% ao ano), juntamente com uma alta nos preços das commodities, embora as restrições ao comércio transfronteiriço tenham aumentado, prejudicando o comércio entre blocos geopoliticamente distantes.

Na China, principal parceira da Região, o consumo doméstico impulsionou a economia no primeiro trimestre (previsão de crescimento econômico de 5,0% em 2024), juntamente com o aumento das exportações. Nos Estados Unidos (previsão de crescimento econômico de 2,6% em 2024), após um período sustentado de forte desempenho, um abrandamento do crescimento mais do que o esperado refletiu a moderação do consumo e das exportações líquidas.

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em junho de 2024, indicava uma redução de 7% da produção total na safra 2023/24 (+1,3% na área e -8,2% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à atuação da forte intensidade do fenômeno El Niño, que em 2023 teve influência negativa no comportamento climático, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras de primeira safra, nas principais regiões produtoras do país” (CONAB, 2024, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,3% na área e -8,6% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, considerando que aquelas afetaram diversos estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% área e -10% produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o que comprometeu ainda

mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024). Quanto ao seu preço, esses estiveram, no primeiro semestre de 2024, abaixo dos preços de 2023 (para o mesmo período), mesmo com a oferta comprometida no Brasil, que foi compensada pelas maiores produções de Argentina e Paraguai e, baixo volume de soja comprometido com vendas antecipadas (CEPEA, 2024a). Por outro lado, os custos de produção dessa cultura apresentaram-se mais baixos na safra 2023/24 (-26,3% no Triângulo Mineiro) (CEPEA, 2024a).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2024), para a safra 2023/2024, a estimativa (em junho de 2024) era de aumento da produção de soja (em quantidade) no mundo (4,50%), mas queda nos EUA (-2,48%), principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de redução nos EUA (-14,12%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 7,85%. Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 3,35% das importações chinesas.

Para a **carne bovina**, o seu preço no primeiro semestre de 2024 esteve abaixo dos últimos dois anos (pelo menos), com redução de 15,34% (do preço em reais) na comparação dos primeiros semestres de 2023 e 2024 (CEPEA, 2024b). A redução do seu custo de produção tem amenizado e contribuído com essa dinâmica, além da sua maior oferta no Brasil. Nesse sentido, a queda do seu preço não foi maior devido às demandas interna e externa aquecidas.

Quanto às estimativas do USDA para a carne, espera-se um aumento de 1,31% da produção mundial em 2024, de 3,65% do Brasil e 11,06% da Austrália (segundo maior exportador mundial, atrás do Brasil). Quanto às exportações desse concorrente, o aumento estimado era de 14,74%, enquanto para o Brasil essa taxa era de 13,91%. Já para as importações chinesas, as projeções eram de aumento de 9,03%.

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, Mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia

Produto/ País	Produção 2023*-24	Produção 2024*-25	Exp. 2023*-24	Exp. 2024*-25	Imp. 2023*-24	Imp. 2024*-25
Soja em Grão						
Brasil	153.000,00	169.000,00	103.000,00	105.000,00	750,00	150,00
var. %	-5,56	10,46	7,85	1,94	387,01	-80,00
China	20.840,00	20.700,00	100,00	100,00	108.000,00	109.000,00

Produto/ País	Produção 2023*-24	Produção 2024*-25	Exp. 2023*-24	Exp. 2024*-25	Imp. 2023*-24	Imp. 2024*-25
var. %	2,74	-0,67	11,11	0,00	3,35	0,93
EUA**	113.344,00	120.701,00	46.266,00	49.668,00	544,00	408,00
var. %	-2,48	6,49	-14,12	7,35	-18,44	-25,00
Mundo	395.411,00	421.854,00	175.133,00	180.200,00	172.863,00	176.397,00
var. %	4,50	6,69	1,97	2,89	2,98	2,04
Carne Bovina*						
Brasil	10.950,00	11.350,00	2.897,00	3.300,00	55,00	55,00
var. %	5,80	3,65	-0,03	13,91	-23,61	0,00
China	7.530,00	7.800,00	18,00	18,00	3.577,00	3.900,00
var. %	4,87	3,59	-10,00	0,00	2,14	9,03
Austrália**	2.224,00	2.470,00	1.560,00	1.790,00	19,00	16,00
var. %	18,42	11,06	26,01	14,74	-20,83	-15,79
Mundo	59.963,00	60.748,00	12.183,00	12.932,00	10.349,00	10.902,00
var. %	1,08	1,31	1,23	6,15	0,99	5,34
Açúcar						
Brasil	45.544,00	44.000,00	35.974,00	34.500,00	0,00	0,00
var. %	19,70	-3,39	27,57	-4,10		
Índia	34.000,00	34.500,00	4.600,00	3.700,00	2.504,00	3.054,00
var. %	-8,11	1,47	-44,60	-19,57	79,76	21,96
Tailândia**	8.795,00	10.240,00	10.000,00	9.000,00	0,00	0,00
var. %	-20,47	16,43	45,54	-10,00		
Mundo	183.495,00	186.024,00	68.235,00	65.825,00	56.883,00	57.383,00
var. %	2,23	1,38	9,77	-3,53	-2,61	0,88
Café						
Brasil	66.300,00	69.900,00	45.550,00	46.651,00	75,00	75,00
var. %	5,91	5,43	26,02	2,42	0,00	0,00
EUA	50,00	50,00	0,00	0,00	25.075,00	26.000,00
var. %	25,00	0,00			4,89	3,69
Vietnã**	29.100,00	29.000,00	26.850,00	26.500,00	800,00	1.100,00
var. %	2,83	-0,34	-5,26	-1,30	60,32	37,50
Mundo	169.180,00	176.235,00	141.476,00	145.243,00	137.181,00	141.493,00
var. %	2,90	4,17	5,22	2,66	2,44	3,14
Farelo de Soja						
Brasil	41.580,00	41.580,00	21.800,00	20.500,00	20,00	10,00
var. %	1,11	0,00	2,18	-5,96	233,33	-50,00
União Europeia	11.455,00	12.008,00	700,00	900,00	16.100,00	16.200,00
var. %	1,40	4,83	-5,41	28,57	0,55	0,62
Argentina	27.690,00	31.200,00	24.400,00	27.300,00	10,00	10,00
var. %	17,09	12,68	17,58	11,89	-85,07	0,00
Mundo	258.304,00	271.164,00	72.452,00	74.501,00	69.036,00	70.842,00
var. %	4,23	4,98	8,03	2,83	9,58	2,62

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja e Farelo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março); Carne Bovina: janeiro-dezembro.

*Para a Carne Bovina os anos de referência são os primeiros das colunas.

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGIInt de Uberlândia apresentaram bons resultados, sobretudo pelo seu aumento num momento de condições desfavoráveis para a produção e venda dos seus principais produtos (soja e carne bovina), e num período que o Brasil como um todo demonstrou redução do valor exportado para o grupo dos mesmos principais produtos exportados pela Região.

Em específico, as exportações de carne bovina e café da Região foram fortemente favorecidas pelas importações dos EUA. O mercado interno norte-americano tem aumentado sua demanda por carne bovina, enquanto sua produção nos EUA caiu em 2023 e 2024 (projeção), juntamente com o aumento das importações de carne bovina por esse país. Suas importações de café também se elevaram. Outro fator que pode ter estimulado as importações de carne bovina é a antecipação da sua compra devido expectativas de aumento do seu preço (no Brasil) e/ou a valorização do Real no segundo semestre.

Já a queda das exportações de Soja da Região ocorreu principalmente pela redução dos preços, uma vez que houve aumento da quantidade vendida. Todavia, também colaboraram para essa redução a diminuição das importações de Argentina, Tailândia e Irã. Na safra 2022/23 a Argentina tinha sofrido com quebra de safra, mas tem se recuperado, possivelmente reduzindo suas importações e ampliando suas exportações, concorrendo com as brasileiras.

Além disso, a maioria dos principais produtos exportados pela Região apresentaram elevação da quantidade vendida ao exterior, sendo prejudicados pela dinâmica de baixa dos preços.

Quanto às importações, sua expressiva queda esteve relacionada à redução da aquisição de fertilizantes e carne bovina, que haviam se elevado expressivamente nos últimos anos.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2024, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) desse ano.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁶, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo⁷.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁸. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁶ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁷ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁸ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhata Ipiacu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁹.

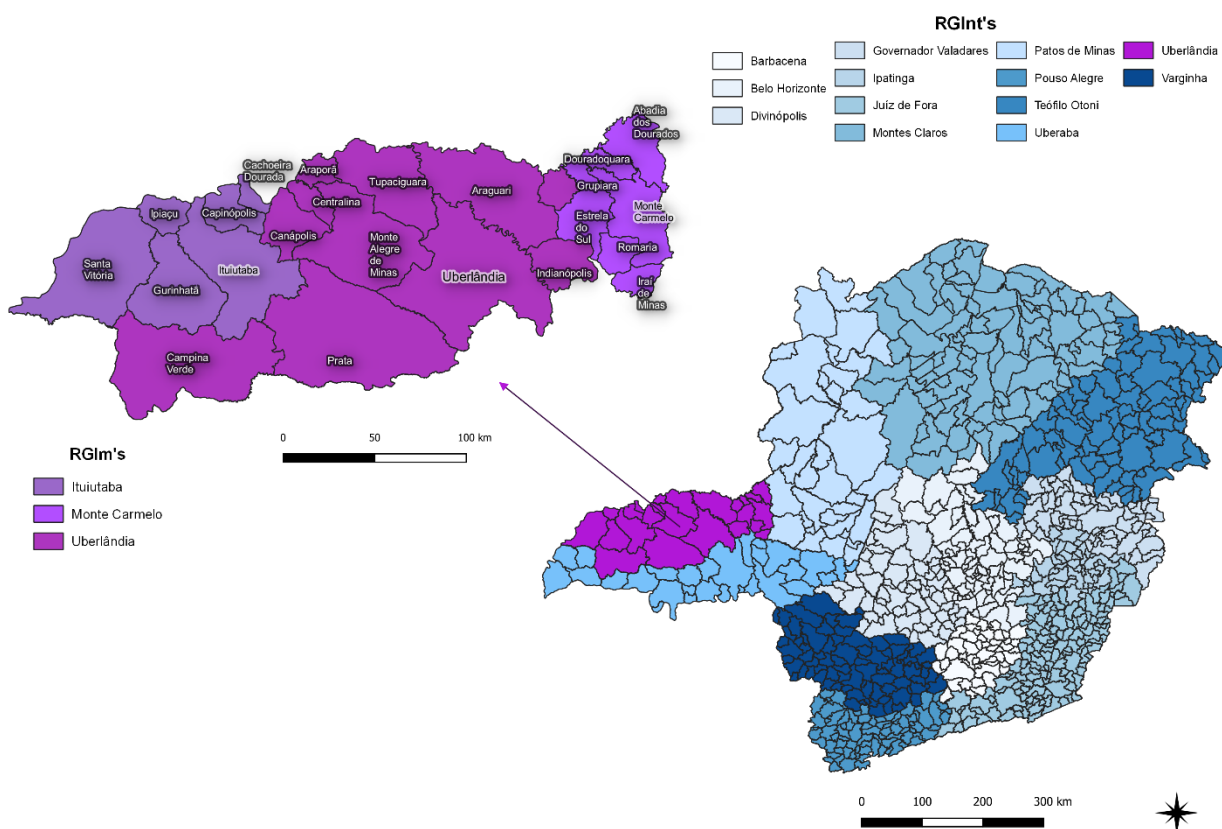
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹⁰. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, e foi criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas

⁹ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

¹⁰ Dados disponíveis em BRASIL (2024a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹¹.

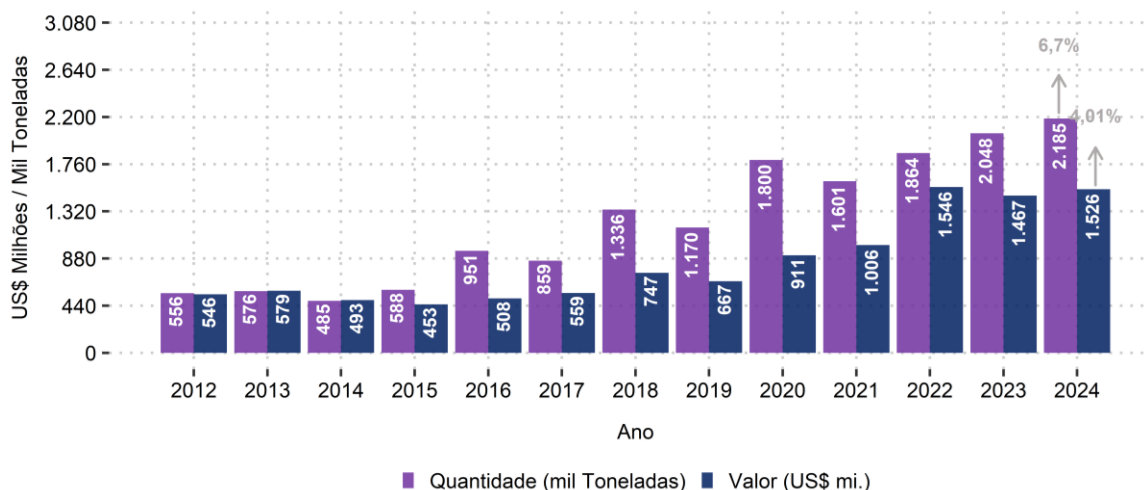
¹¹ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2023).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

Exportações

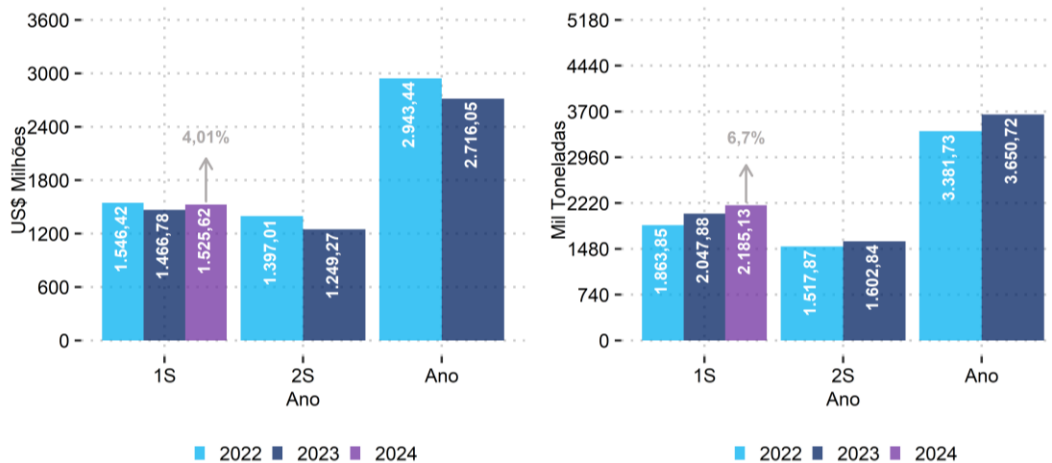
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia, no primeiro semestre de 2024 (1ºS 2024), no valor total de US\$ 1,53 bilhão (correspondente a 12,09% do seu PIB de 2021), foram 4,01% superiores às exportações no primeiro semestre de 2023. Para as quantidades exportadas (2,19 milhões de toneladas), essas foram 6,7% superiores às quantidades exportadas no primeiro semestre de 2023. Para o primeiro semestre, a quantidade exportada foi superior à exibida em toda a série história (desde 1997), e em valor, a segunda maior.

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024

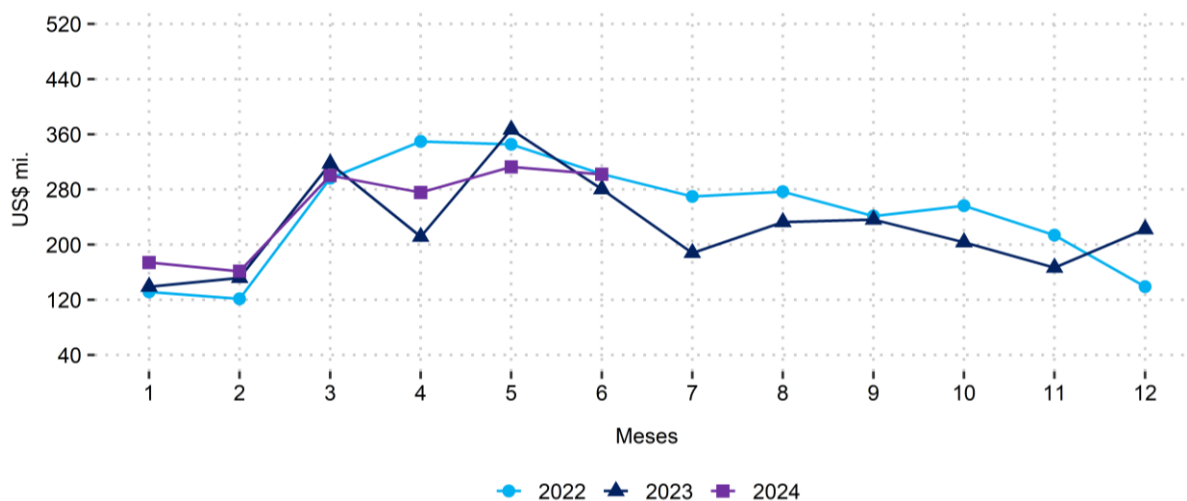


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2021 a 2024

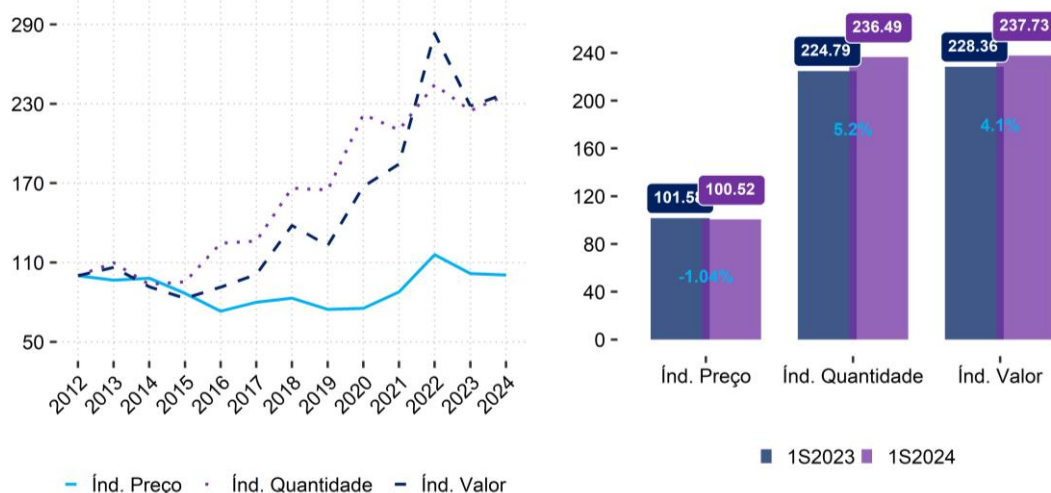


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2021-2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações da RGInt, nota-se que, em 2024, o aumento do valor exportado no primeiro semestre se deu pela elevação da quantidade vendida (+5,20%), uma vez que houve queda dos preços (-1,04%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), primeiros semestres

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 24 municípios da Região (**Tabela 2**), 13 exportaram no 1ºS de 2024. Uberlândia e Araguari, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 63,42% do valor total no período. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 4**),

¹² Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Indianópolis exibiu o maior valor (119,59%), mas esse valor possivelmente está superestimado, uma vez que o PIB utilizado para esse cálculo é de 2021, e esse município passou a exportar de forma mais expressiva apenas em 2023.

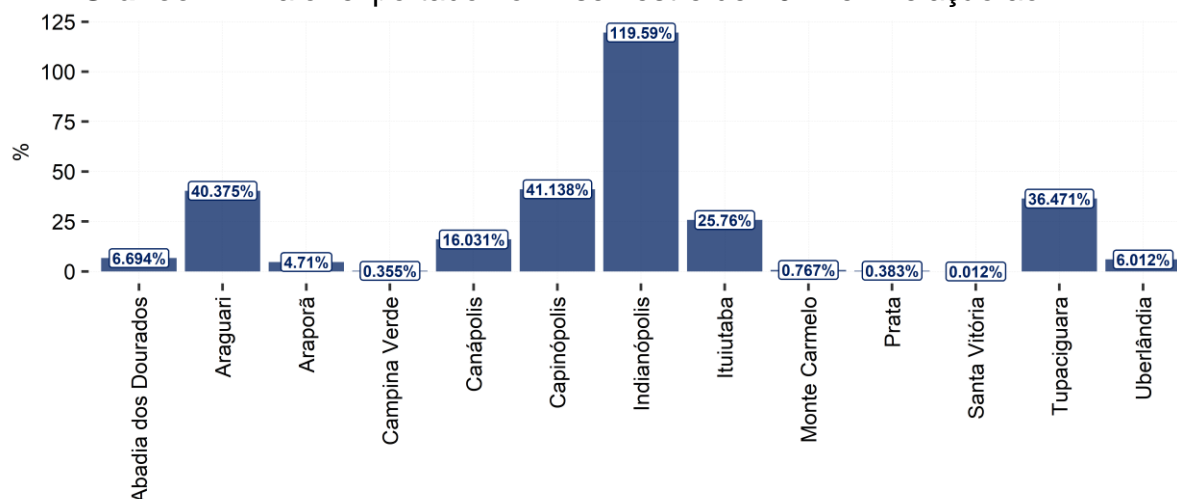
Em relação à elevação do valor exportado nesse íterim, destacam-se os municípios de Araguari (impacto de +5,50 p.p. sobre o valor total exportado) e Ituiutaba (impacto de +3,30 p.p.). Em relação às quedas, destaca-se a redução das vendas de Uberlândia (impacto de -5,95 p.p.), que ocorreu em valor e em quantidade.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberlândia	505.731,06	33,15	593.025,29	40,43	-14,72	-5,95
Araguari	461.848,41	30,27	381.149,55	25,99	21,17	5,50
Indianópolis	205.941,49	13,50	201.314,72	13,72	2,30	0,32
Ituiutaba	191.557,13	12,56	143.115,01	9,76	33,85	3,30
Tupaciguara	67.389,54	4,42	66.274,45	4,52	1,68	0,08
Capinópolis	54.264,88	3,56	59.296,58	4,04	-8,49	-0,34
Canápolis	21.173,11	1,39	13.024,25	0,89	62,57	0,56
Araporã	11.679,52	0,77	8.248,78	0,56	41,59	0,23
Abadia dos Dourados	2.390,00	0,16	98,81	0,01	2.318,69	0,16
Monte Carmelo	2.280,25	0,15	10,42	0,00	21.789,70	0,15
Prata	984,85	0,06	850,54	0,06	15,79	0,01
Campina Verde	361,35	0,02	371,25	0,03	-2,67	-0,00
Santa Vitória	19,32	0,00				0,00
Total	1.525.620,91	100,00	1.466.779,63	100,00	4,01	4,01
QUANTIDADE						
Uberlândia	1.004.001,61	45,95	1.027.135,97	50,16	-2,25	-1,13
Araguari	505.972,17	23,16	393.369,63	19,21	28,63	5,50
Indianópolis	264.286,46	12,09	236.988,88	11,57	11,52	1,33
Ituiutaba	83.506,54	3,82	65.715,99	3,21	27,07	0,87
Tupaciguara	149.709,25	6,85	153.864,37	7,51	-2,70	-0,20
Capinópolis	113.911,70	5,21	117.805,54	5,75	-3,31	-0,19
Canápolis	41.829,33	1,91	37.564,73	1,83	11,35	0,21
Araporã	20.898,00	0,96	15.147,01	0,74	37,97	0,28
Abadia dos Dourados	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Monte Carmelo	727,28	0,03	2,30	0,00	31.465,97	0,04
Prata	73,32	0,00	58,92	0,00	24,44	0,00
Campina Verde	208,69	0,01	225,04	0,01	-7,27	-0,00
Santa Vitória	4,20	0,00				0,00
Total	2.185.128,55	100,00	2.047.878,39	100,00	6,70	6,70

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB¹³

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC e IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 167 produtos exportados pela RGIInt no 1ºS de 2024, os 16 principais concentraram 97,95% do valor total, sendo que a Soja concentrou 37,39% (**Tabela 3**). Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 1ºS de 2024, destaca-se, preponderantemente, Café (impacto de +2,94 p.p.), Carne Bovina Congelada (+2,24 p.p.) e Açúcar (+2,15 p.p.)¹⁴. Por outro lado, a Soja apresentou queda expressiva nesse mesmo período (-6,09 p.p).

Nota-se, também (**Tabela 4**), que os aumentos dos valores exportados de Café (+87,01%) e Carne Bovina Congelada (+14,72%) ocorreram, principalmente, pelas elevações das quantidades vendidas (+84,75%), uma vez que o preço do Café aumentou ligeiramente (+1,22%) e o da Carne Bovina Congelada apresentou queda (-12,07%).

Já para a Soja, vê-se que sua queda em valor (-13,55%) aconteceu devido à redução do seu preço (-18,65%), já que em quantidade seu resultado foi de variação positiva (+6,27%)

Em relação as séries históricas, constata-se que Carne Bovina Congelada exibiu a sua maior quantidade exportada desde 1997 (para o primeiro semestre), enquanto o Café apresentou o maior valor exportado da sua série, e Açúcar o seu recorde em valor e quantidade¹⁵.

¹³ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

¹⁴ Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

¹⁵ O número de empresas exportadoras/importadoras, que era apresentado nos boletins anteriores, deixará de ser analisado por conta do fim da divulgação dessas estatísticas pelo MDIC (BRASIL, 2024b).

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Soja	570,49	37,39	659,88	44,99	-13,55	-6,09
Carne Bovina Congelada	256,14	16,79	223,27	15,22	14,72	2,24
Pasta Química de Madeira	205,94	13,50	201,31	13,72	2,30	0,32
Farelo de Soja	123,46	8,09	98,53	6,72	25,30	1,70
Açúcar	113,91	7,47	82,32	5,61	38,38	2,15
Café	92,84	6,09	49,65	3,38	87,01	2,94
Ração	23,79	1,56	28,96	1,97	-17,86	-0,35
Couros e peles curtidos	23,54	1,54	9,52	0,65	147,19	0,96
Cigarros e afins	20,91	1,37	14,82	1,01	41,08	0,42
Milho	16,92	1,11	20,28	1,38	-16,56	-0,23
Carne Bovina Fresca	15,34	1,01	4,09	0,28	275,07	0,77
Restos de Animais	8,30	0,54	7,40	0,50	12,25	0,06
Óleo de Soja	7,61	0,50	18,76	1,28	-59,41	-0,76
Sais e Hidróxidos de Amônio	6,70	0,44	6,73	0,46	-0,43	-0,00
Miudezas Comestíveis	4,33	0,28	2,54	0,17	70,45	0,12
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	4,17	0,27	3,44	0,23	21,13	0,05
Total Grupo	1.494,40	97,95	1.431,51	97,60	4,39	4,29
Total Geral	1.525,62	100,00	1.466,78	100,00	4,01	4,01

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

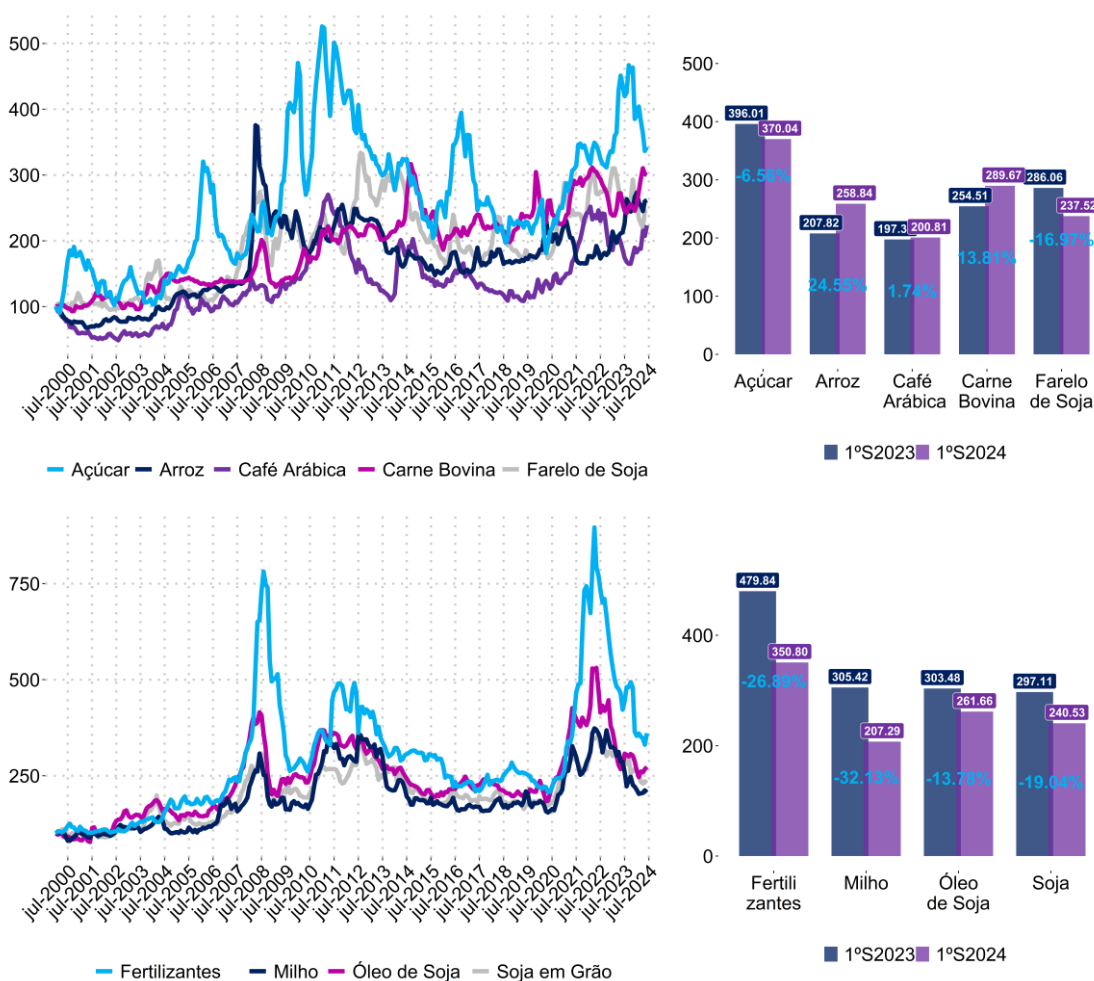
Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2024	Preço Médio 1ºS 2023	Tx. Var. PM
Soja	1.343,09	61,46	1.263,86	61,72	6,27	3,87	0,42	0,52	-18,65
Carne Bovina Congelada	57,96	2,65	44,43	2,17	30,46	0,66	4,42	5,03	-12,07
Pasta Química de Madeira	264,29	12,09	236,99	11,57	11,52	1,33	0,78	0,85	-8,27
Farelo de Soja	182,31	8,34	156,75	7,65	16,31	1,25	0,68	0,63	7,73
Açúcar	227,78	10,42	203,55	9,94	11,91	1,18	0,50	0,40	23,65
Café	26,04	1,19	14,09	0,69	84,75	0,58	3,57	3,52	1,22
Ração	29,67	1,36	31,64	1,55	-6,23	-0,10	0,80	0,92	-12,40
Couros e peles curtidos	9,42	0,43	5,14	0,25	83,31	0,21	2,50	1,85	34,85
Cigarros e afins	2,64	0,12	1,96	0,10	34,87	0,03	7,91	7,56	4,61
Milho	6,46	0,30	45,81	2,24	-85,90	-1,92	2,62	0,44	491,81
Carne Bovina Fresca	2,30	0,11	0,63	0,03	263,84	0,08	6,68	6,48	3,09
Restos de Animais	2,82	0,13	2,77	0,14	1,99	0,00	2,94	2,68	10,05
Óleo de Soja	8,21	0,38	18,88	0,92	-56,54	-0,52	0,93	0,99	-6,61
Sais e Hidróxidos de Amônio	3,15	0,14	1,67	0,08	88,80	0,07	2,13	4,03	-47,26
Miudezas Comestíveis	2,14	0,10	1,67	0,08	28,10	0,02	2,03	1,52	33,06
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	4,45	0,20	2,57	0,13	73,28	0,09	0,94	1,34	-30,10
Total Grupo	2.172,71	99,43	2.032,39	99,24	6,90	6,85	0,69	0,70	-2,35
Total Geral	2.185,13	100,00	2.047,88	100,00	6,70	6,70	0,70	0,72	-2,52

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Quanto aos preços das *commodities* agrícolas¹⁶ (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGIInt (**Figura 3**), vê-se que apenas Arroz, Café e Carne Bovina apresentaram aumentos no primeiro semestre de 2024.

Figura 3 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, e média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2023 e 2024



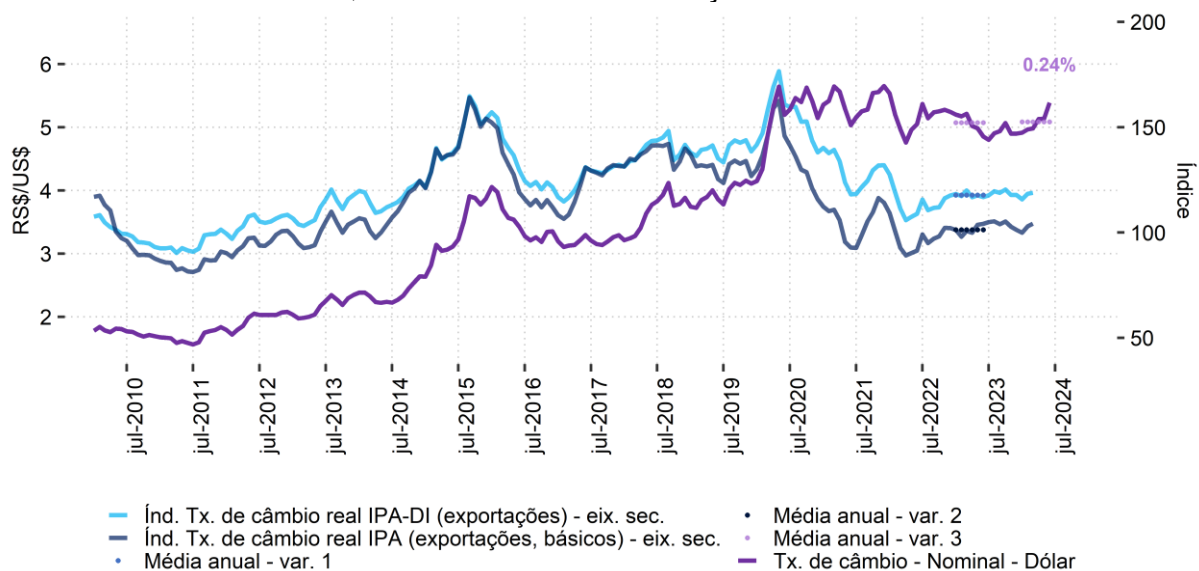
Fonte: Banco Mundial¹⁷. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

¹⁶ Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, R. D. M. *Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina*, 2012).

¹⁷ Dados disponíveis em Banco Mundial (2023). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

Para as exportações em Reais¹⁸, no comparado dos semestres – R\$ 7,80 bilhões em 2024 e R\$ 7,41 bilhões em 2023 –, o aumento foi de 5,19% (superior aos 4,01% em dólares), devido à desvalorização de 0,24% da taxa de câmbio nominal média. Pela análise das taxas de câmbio efetivas reais, verifica-se que essas não apresentaram mudança severas no início de 2024.

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2023 e 2024



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Café e Farelo de Soja por Araguari (impactos de 2,87 p.p. e 2,38 p.p., respectivamente) e Carne Bovina Congelada por Ituiutaba (impacto de 2,14 p.p.), enquanto Uberlândia se destacou pela redução do valor exportado de Soja (impacto de -5,49 p.p.).

¹⁸ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari				
Soja	125,69	113,95	10,30	0,80
Farelo de Soja	100,97	66,04	52,90	2,38
Café	87,64	45,51	92,59	2,87
Ração	23,79	28,96	-17,86	-0,35
Milho	0,28	5,08	-94,58	-0,33
Canápolis				
Açúcar	21,17	13,02	62,57	0,56
Capinópolis				
Soja	33,48	52,12	-35,77	-1,27
Açúcar	18,82	6,72	179,80	0,82
Ituiutaba				
Carne Bovina Congelada	148,64	117,24	26,79	2,14
Açúcar	21,52	16,54	30,13	0,34
Carne Bovina Fresca	12,47	0,93	1.235,82	0,79
Tupaciguara				
Soja	26,54	28,49	-6,83	-0,13
Uberlândia				
Soja	384,79	465,32	-17,31	-5,49
Couros e peles curtidos	23,54	9,52	147,19	0,96
Farelo de Soja	22,49	32,50	-30,80	-0,68
Cigarros e afins	20,91	14,82	41,08	0,42
Óleo de Soja	7,61	18,76	-59,41	-0,76
Couros Preparados	1,82	5,33	-65,80	-0,24
Desperdícios e resíduos, de cobre	0,13	3,56	-96,36	-0,23
Cervejas de malte	0,00	3,19	-100,00	-0,22

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-4,71%) e variação positiva da quantidade exportada (+4,26%) em relação ao 1ºS de 2023, enquanto as exportações da RGInt de Uberlândia exibiram aumento em valor e quantidade.

Para a análise dos produtos em separado, destaca-se que a maioria das mercadorias demonstraram o dinâmica semelhante ao se comparar desempenho da Região com o do Brasil, com exceção, principalmente, da Pasta Química de Madeira, que nas exportações da RGInt de Uberlândia demonstram aumento em valor e quantidade, e para o Brasil como um todo o movimento foi de redução.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS BR 2024	Valor 1ºS BR 2023	Tx. Var. % BR	Valor 1ºS RGInt 2024	Valor 1ºS RGInt 2023	Tx. Var. % RGInt
Soja	27.905,82	33.362,57	-16,36	570,49	659,88	-13,55
Carne Bovina Congelada	4.434,18	3.913,32	13,31	256,14	223,27	14,72
Pasta Química de Madeira	374,35	386,27	-3,08	205,94	201,31	2,30
Farelo de Soja	5.004,87	5.720,31	-12,51	123,46	98,53	25,30
Açúcar	8.655,81	5.316,60	62,81	113,91	82,32	38,38
Café	4.893,15	3.273,38	49,48	92,84	49,65	87,01
Ração	233,61	217,85	7,23	23,79	28,96	-17,86
Couros e peles curtidos	336,37	248,96	35,11	23,54	9,52	147,19
Cigarros e afins	29,04	22,08	31,55	20,91	14,82	41,08
Milho	1.909,55	3.389,62	-43,66	16,92	20,28	-16,56
Carne Bovina Fresca	706,07	432,33	63,32	15,34	4,09	275,07
Restos de Animais	164,72	118,92	38,51	8,30	7,40	12,25
Óleo de Soja	617,35	1.630,65	-62,14	7,61	18,76	-59,41
Sais e Hidróxidos de Amônio	34,83	57,22	-39,13	6,70	6,73	-0,43
Miudezas Comestíveis	235,19	192,37	22,26	4,33	2,54	70,45
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	58,38	59,93	-2,58	4,17	3,44	21,13
Total Grupo	55.593,28	58.342,38	-4,71	1.494,40	1.431,51	4,39
Total Geral	167.608,56	165.227,31	1,44	1.525,62	1.466,78	4,01

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS BR 2024	Tx. Var. Q. % BR	Tx. Var. P. % BR	Quant. 1ºS RGInt 2024	Tx. Var. Q. % RGInt	Tx. Var. P. % RGInt
Soja	64.135,30	2,18	-18,14	1.343,09	6,27	-18,65
Carne Bovina Congelada	1.005,15	24,83	-9,23	57,96	30,46	-12,07
Pasta Química de Madeira	484,45	-12,00	10,13	264,29	11,52	-8,27
Farelo de Soja	11.470,77	6,52	-17,86	182,31	16,31	7,73
Açúcar	16.759,82	49,15	9,16	227,78	11,91	23,65
Café	1.351,96	54,48	-3,23	26,04	84,75	1,22
Ração	185,44	8,60	-1,26	29,67	-6,23	-12,40
Couros e peles curtidos	237,39	37,22	-1,54	9,42	83,31	34,85
Cigarros e afins	3,28	26,95	3,62	2,64	34,87	4,61
Milho	8.355,10	-28,22	-21,52	6,46	-85,90	491,81
Carne Bovina Fresca	133,85	73,84	-6,05	2,30	263,84	3,09
Restos de Animais	76,95	14,77	20,68	2,82	1,99	10,05
Óleo de Soja	648,41	-55,69	-14,57	8,21	-56,54	-6,61
Sais e Hidróxidos de Amônio	24,43	-7,39	-34,27	3,15	88,80	-47,26
Miudezas Comestíveis	145,01	20,69	1,30	2,14	28,10	33,06
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	54,77	31,22	-25,76	4,45	73,28	-30,10
Total Grupo	105.072,08	4,26	-8,60	2.172,71	6,90	-2,35
Total Geral	394.731,47	6,95	-5,15	2.185,13	6,70	-2,52

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Preço: Preço Médio (Valor/Quantidade = US\$/KG).

No 1ºS de 2024, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 112 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 8**), a China

continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 862,30 milhões (56,52% das exportações totais). Todavia, o principal vetor de elevação do valor exportado da RGInt foram os EUA, responsável por +4,01 p.p. (impacto).

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	862,30	56,52	852,28	58,11	1,18	0,68
Estados Unidos	66,74	4,37	7,87	0,54	748,51	4,01
Indonésia	55,78	3,66	57,47	3,92	-2,95	-0,12
Alemanha	49,03	3,21	36,01	2,46	36,16	0,89
Chile	40,37	2,65	29,47	2,01	36,98	0,74
Vietnã	35,69	2,34	35,43	2,42	0,72	0,02
Colômbia	30,02	1,97	17,50	1,19	71,59	0,85
Tailândia	27,24	1,79	67,86	4,63	-59,87	-2,77
Japão	25,57	1,68	21,29	1,45	20,12	0,29
Países Baixos (Holanda)	25,24	1,65	16,95	1,16	48,90	0,57
Índia	22,18	1,45	8,55	0,58	159,39	0,93
Irã	20,14	1,32	48,90	3,33	-58,81	-1,96
Arábia Saudita	17,83	1,17	14,73	1,00	21,09	0,21
Taiwan (Formosa)	16,77	1,10	7,70	0,52	117,89	0,62
Filipinas	12,89	0,84	3,50	0,24	268,49	0,64
Bangladesh	12,43	0,81	11,51	0,78	8,04	0,06
Total Grupo	1.320,22	86,54	1.237,00	84,33	6,73	5,67
Total Geral	1.525,62	100,00	1.466,78	100,00	4,01	4,01

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que os aumentos das vendas de Café e Carne Bovina Congelada ocorreram, sobretudo, para os EUA (impactos de +1,76 p.p. e +1,18 p.p, respectivamente), enquanto as quedas das vendas de Soja ocorreram para Argentina (impacto de -3,52 p.p.), Tailândia (impacto de -2,54 p.p.) e Irã (impacto de -1,95 p.p.).

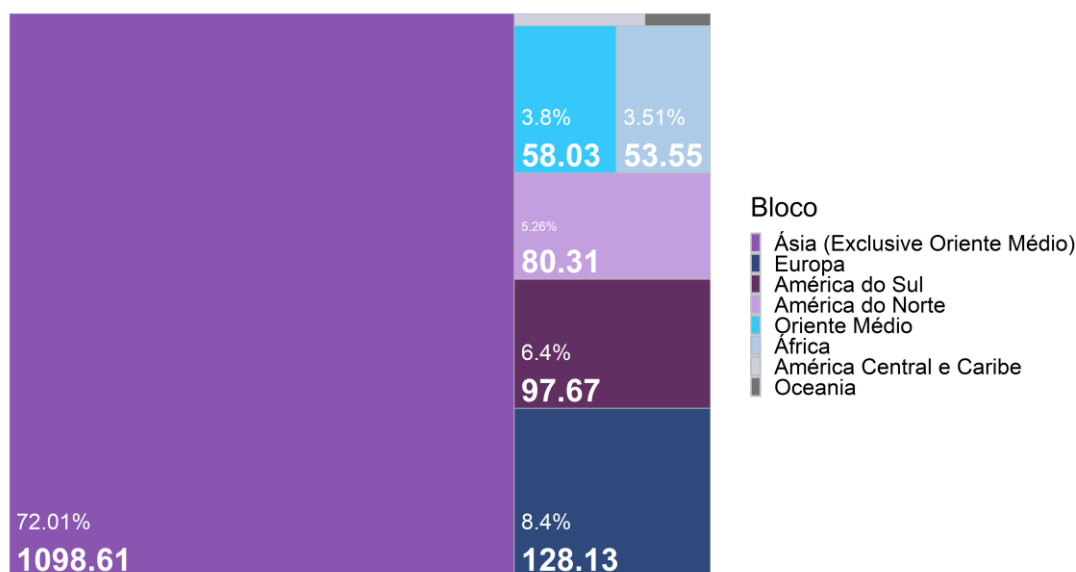
Por bloco de países (**Gráfico 5**), o principal destino das exportações da RGInt, no primeiro semestre de 2024, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1,10 bilhão (72,01%).

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino		Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar					
	Índia	18,04	4,58	294,28	0,92
	Marrocos	5,96	13,04	-54,29	-0,48
	Iêmen		6,82		-0,46
Café					
	Estados Unidos	28,90	3,13	822,70	1,76
Carne Bovina Congelada					
	Estados Unidos	18,04	0,73	2.374,27	1,18
	Arábia Saudita	11,57	1,04	1.008,68	0,72
Carne Bovina Fresca					
	Estados Unidos	11,18			0,76
Couros e peles curtidos					
	Vietnã	13,04	4,38	197,50	0,59
Farelo de Soja					
	Alemanha	40,31	30,79	30,93	0,65
	Chile	36,61	23,06	58,78	0,92
	Países Baixos (Holanda)	12,74			0,87
	Vietnã	6,07	11,95	-49,18	-0,40
	Indonésia	5,09	10,50	-51,53	-0,37
	Tailândia	0,15	6,43	-97,69	-0,43
Ração					
	Turquia	4,83	12,52	-61,39	-0,52
Soja					
	China	472,67	455,47	3,78	1,17
	Tailândia	23,32	60,59	-61,51	-2,54
	Irã	20,14	48,69	-58,63	-1,95
	Argentina	0,29	51,94	-99,45	-3,52
Óleo de Soja					
	China	3,06	12,55	-75,58	-0,65

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 91,52% do valor total (no 1ºS de 2024). Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (72,07%), entre os quais estão os seus dois principais (**Tabela 12**).

Pela SIIT, vê-se que a maior parte, 53,52% do valor total, é da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Básicos	1.099,57	72,07	1.071,31	73,04	2,64	1,93
Produtos Semimanufaturados	231,50	15,17	216,50	14,76	6,92	1,02
Produtos Manufaturados	65,18	4,27	73,06	4,98	-10,78	-0,54
Total Valores Únicos	1.396,25	91,52	1.360,87	92,78	2,60	2,41
Total	1.525,62	100,00	1.466,78	100,00	4,01	4,01

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Baixa Tecnologia	816,57	53,52	710,74	48,46	14,89	7,22
Produtos N.C.I.T	593,94	38,93	684,05	46,64	-13,17	-6,14
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	11,41	0,75	12,78	0,87	-10,69	-0,09
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1,08	0,07	3,12	0,21	-65,36	-0,14
P.I.T de Alta Tecnologia	0,40	0,03	0,57	0,04	-29,79	-0,01
Total Valores Únicos	1.423,41	93,30	1.411,26	96,22	0,86	0,83
Total	1.525,62	100,00	1.466,78	100,00	4,01	4,01

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2024
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	570,49
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	256,14

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2024
Pasta Química de Madeira	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	205,94
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	123,46
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	113,91
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	92,84
Ração	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	23,79
Couros e peles curtidos	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	23,54
Cigarros e afins	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	20,91
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	16,92
Carne Bovina Fresca	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	15,34
Restos de Animais	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	8,30
Óleo de Soja	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,61
Sais e Hidróxidos de Amônio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	6,70
Miudezas Comestíveis	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,33
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,17

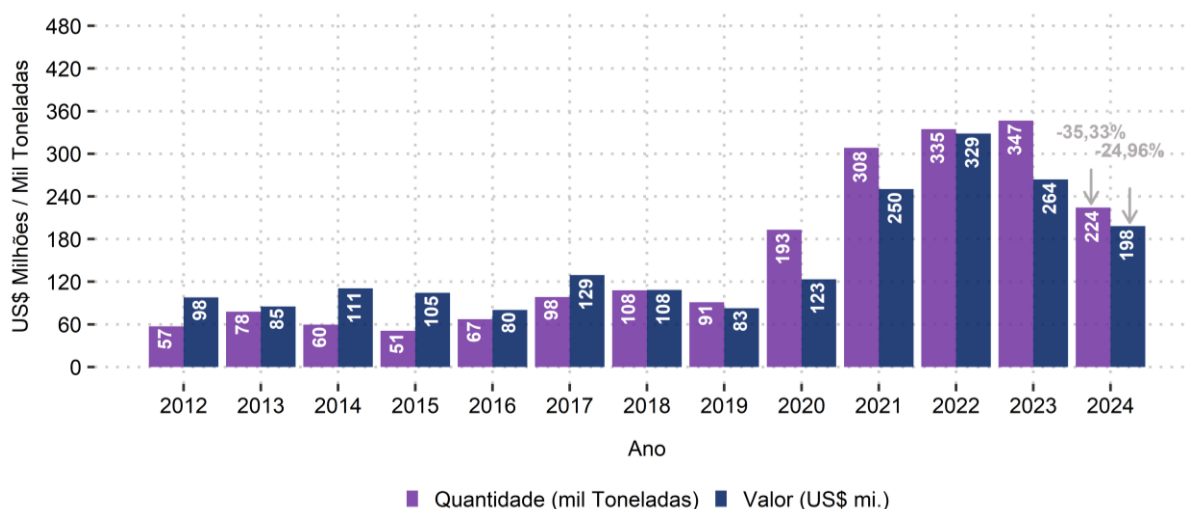
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Importações

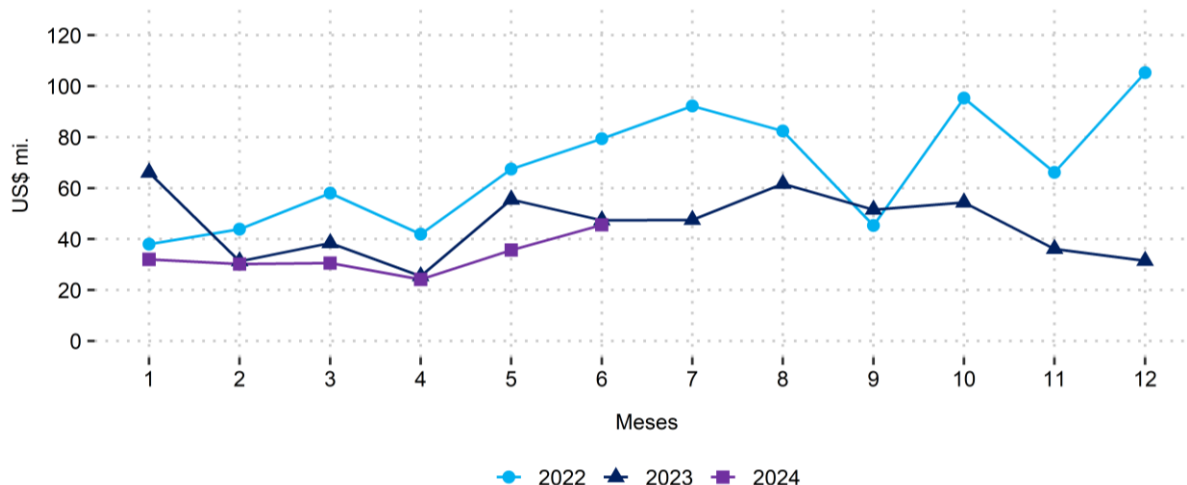
De acordo com o **Gráfico 6**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no 1ºS de 2024, no valor de US\$ 198,12 milhões, apresentaram valores (nominais) 24,96% inferiores às importações no 1ºS de 2023, assim como para o volume importado (na quantidade de 224,23 mil toneladas), que exibiu redução de 35,33%. Em relação ao PIB da Região, o valor das importações correspondeu a 1,57%.

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024

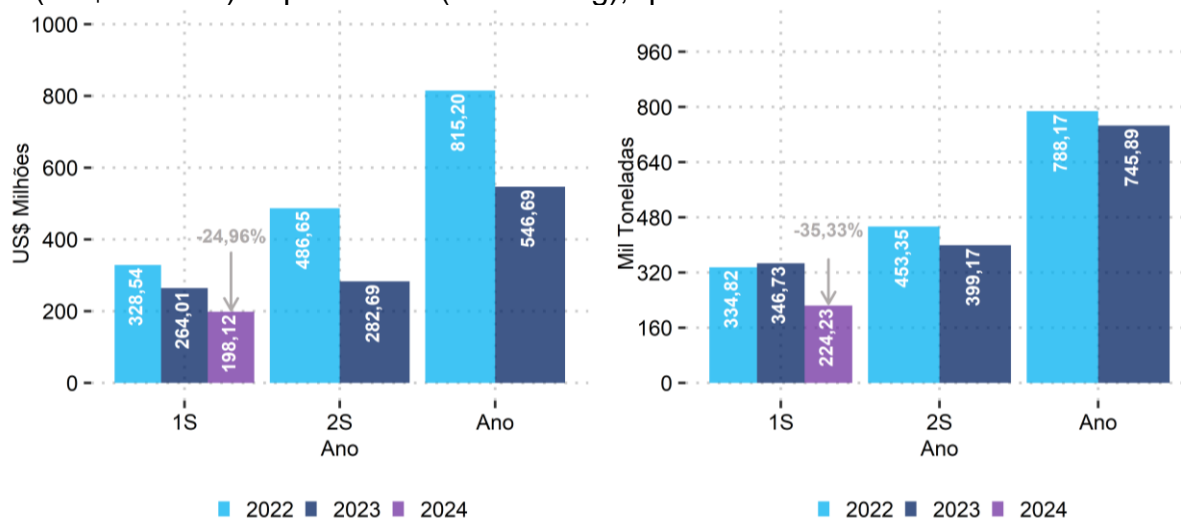


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2021, 2023 e 2024)

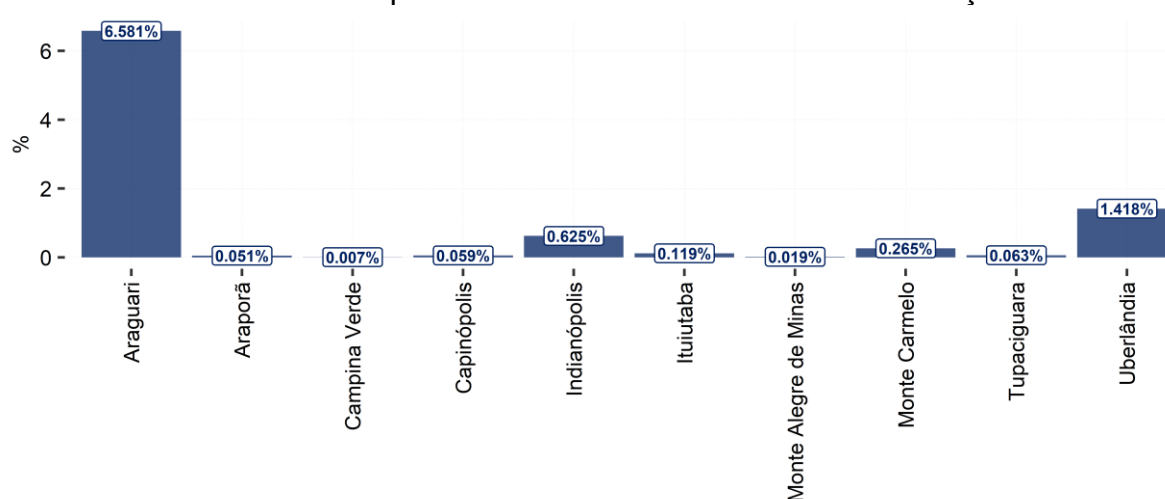


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (milhões Kg), trimestrais e Ano de 2022 a 2024

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 24 municípios da Região, 10 importaram no 1ºS de 2024 (**Tabela 13**). Uberlândia e Araguari concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (98,42%). Do mesmo modo, a redução das importações da Região no período foi efetivada, sobretudo, pela queda das compras de Araguari (impacto de -13,76 p.p. sobre a taxa de variação total) e Uberlândia (impacto de -9,97 p.p.). Já para as importações em relação ao PIB (**Gráfico 9**), Araguari exibiu o maior valor (6,58%).

Gráfico 9 – Valor importado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB¹⁹

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC e IBGE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁹ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberlândia	120.740,99	60,94	147.065,76	55,70	-17,90	-9,97
Araguari	74.256,47	37,48	110.584,40	41,89	-32,85	-13,76
Indianópolis	1.061,01	0,54	4.969,48	1,88	-78,65	-1,48
Ituiutaba	884,32	0,45	240,42	0,09	267,83	0,24
Monte Carmelo	810,35	0,41	449,31	0,17	80,35	0,14
Araporã	133,48	0,07	318,50	0,12	-58,09	-0,07
Tupaciguara	120,45	0,06	203,83	0,08	-40,91	-0,03
Capinópolis	73,05	0,04	87,77	0,03	-16,77	-0,01
Monte Alegre de Minas	28,87	0,01				0,01
Campina Verde	7,78	0,00	0,32	0,00	2.301,23	0,00
Cachoeira Dourada						
Prata			71,95	0,03		-0,03
Santa Vitória			16,48	0,01		-0,01
Total	198.116,78	100,00	264.008,24	100,00	-24,96	-24,96
QUANTIDADE						
Uberlândia	71.281,66	31,79	84.631,53	24,41	-15,77	-3,85
Araguari	148.451,63	66,20	253.504,36	73,11	-41,44	-30,30
Indianópolis	2.724,12	1,21	7.434,27	2,14	-63,36	-1,36
Ituiutaba	137,77	0,06	55,59	0,02	147,83	0,02
Monte Carmelo	965,78	0,43	526,16	0,15	83,55	0,13
Araporã	668,16	0,30	564,87	0,16	18,29	0,03
Tupaciguara	3,04	0,00	8,80	0,00	-65,46	-0,00
Capinópolis	0,23	0,00	0,05	0,00	364,00	0,00
Monte Alegre de Minas	0,49	0,00				0,00
Campina Verde	1,84	0,00	0,00	0,00	61.233,33	0,00
Cachoeira Dourada						
Prata			1,08	0,00		-0,00
Santa Vitória			0,02	0,00		-0,00
Total	224.234,73	100,00	346.726,74	100,00	-35,33	-35,33

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 334 produtos importados pela RGInt no 1ºS de 2024 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 74,71% do valor importado total, sendo Arroz e Outros Fertilizantes os principais produtos importados, concentrando 42,25%. Quanto às reduções, essas foram impulsionadas, em sua maioria, pelas quedas nas importações de Carne Bovina Fresca (impacto de -7,52 p.p.), Fertilizantes Azotados (-7,01 p.p.), Fertilizantes Potássicos (-5,07 p.p.) e Outros Fertilizantes (-3,97 p.p.).

Destaca-se, também, que, enquanto Arroz apresentou aumento de 4,64% no valor importado, em quantidade houve queda de 20,65% e aumento de 31,88% no seu preço médio.

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Arroz	53,65	27,08	51,28	19,42	4,64	0,90
Outros Fertilizantes	30,05	15,17	40,52	15,35	-25,85	-3,97
Pneumáticos Novos, de Borracha	9,19	4,64	7,93	3,00	15,90	0,48
Fertilizantes Azotados	8,22	4,15	26,73	10,13	-69,25	-7,01
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	6,53	3,30	1,68	0,64	287,95	1,84
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	6,20	3,13	3,15	1,19	96,61	1,15
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	5,05	2,55	3,94	1,49	28,16	0,42
Fertilizantes Potássicos	4,53	2,28	17,92	6,79	-74,74	-5,07
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)	3,82	1,93	1,08	0,41	255,12	1,04
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	3,82	1,93	3,54	1,34	7,87	0,11
Misturas de Substâncias Odoríferas	3,62	1,83	9,33	3,53	-61,21	-2,16
Carne Bovina Congelada	3,12	1,58	7,74	2,93	-59,70	-1,75
Malte etc.	3,03	1,53	0,70	0,26	333,26	0,88
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco	2,76	1,39	1,34	0,51	105,98	0,54
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico Não Alveolar etc.	2,36	1,19	1,69	0,64	39,18	0,25
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	2,06	1,04	2,23	0,85	-7,65	-0,06
Total Grupo	148,01	74,71	180,81	68,49	-18,14	-12,42
Total Geral	198,12	100,00	264,01	100,00	-24,96	-24,96

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS e Ano de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2024	Preço Médio 1ºS 2023	Tx. Var. PM
Arroz	87,09	38,84	109,77	31,66	-20,65	-6,54	0,62	0,47	31,88
Outros Fertilizantes	63,47	28,31	75,01	21,63	-15,38	-3,33	0,47	0,54	-12,37
Pneumáticos Novos, de Borracha	3,56	1,59	3,07	0,89	16,01	0,14	2,58	2,58	-0,09
Fertilizantes Azotados	26,00	11,59	78,16	22,54	-66,74	-15,04	0,32	0,34	-7,54
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	0,01	0,01	0,01	0,00	140,79	0,00	515,06	319,69	61,11
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	0,08	0,04	0,03	0,01	214,36	0,02	73,88	118,13	-37,46
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	0,49	0,22	0,61	0,18	-20,22	-0,04	10,38	6,46	60,65
Fertilizantes Potássicos	17,33	7,73	48,36	13,95	-64,17	-8,95	0,26	0,37	-29,50
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)	0,36	0,16	0,11	0,03	215,04	0,07	10,74	9,53	12,72
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	0,32	0,14	0,26	0,08	22,49	0,02	11,89	13,50	-11,93
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,08	0,04	0,13	0,04	-39,77	-0,02	45,24	70,25	-35,60
Carne Bovina Congelada	0,32	0,14	0,82	0,24	-61,04	-0,14	9,74	9,42	3,45
Malte etc.	3,49	1,56	0,73	0,21	380,44	0,80	0,87	0,96	-9,82
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco	0,02	0,01	0,00	0,00	521,10	0,00	155,39	468,55	-66,84
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico Não Alveolar etc.	0,68	0,30	0,48	0,14	42,00	0,06	3,46	3,53	-1,99
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	1,00	0,45	0,95	0,27	5,43	0,01	2,05	2,34	-12,40
Total Grupo	204,31	91,11	318,51	91,86	-35,85	-32,94	0,72	0,57	27,62
Total Geral	224,23	100,00	346,73	100,00	-35,33	-35,33	0,88	0,76	16,03

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 16**) destacam-se as reduções das compras de Carne Bovina Fresca e Outros Fertilizantes por Uberlândia (impactos de -7,52 p.p. e -3,87 p.p., respectivamente) e as reduções de Fertilizantes Azotados e Fertilizantes Potássicos por Araguari (impactos de -6,85 p.p. e -5,03 p.p., respectivamente).

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araguari				
Arroz	29,70	36,21	-17,99	-2,47
Fertilizantes Azotados	7,21	25,30	-71,52	-6,85
Fertilizantes Potássicos	4,51	17,79	-74,64	-5,03
Sumos de frutas ou de produtos hortícolas	1,87	0,28	575,34	0,60
Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	1,29			0,49
Indianópolis				
Hidróxido ou peróxidos de sódio ou de potássio		2,84		-1,08
Uberlândia				
Arroz	23,96	15,06	59,06	3,37
Pneumáticos Novos, de Borracha	9,19	7,93	15,90	0,48
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	6,53	1,68	287,75	1,84
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	6,20	3,15	97,13	1,16
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	5,05	3,94	28,16	0,42
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)	3,82	1,08	255,12	1,04
Misturas de Substâncias Odoríferas	3,62	9,33	-61,21	-2,16
Carne Bovina Congelada	3,12	7,74	-59,70	-1,75
Malte etc.	3,03	0,70	333,26	0,88
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco	2,76	1,34	105,98	0,54
Outros Fertilizantes	1,87	12,09	-84,51	-3,87
Carne Bovina Fresca		19,86		-7,52
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.		4,99		-1,89
Substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos		2,35		-0,89

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

No 1ºS de 2024, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 64 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), Paraguai e Rússia foram os principais parceiros, concentrando 43,60% das importações totais. Também foram desses países os principais resultados, com impactos de -9,05 p.p. pela Rússia, -4,6 p.p. pelo Paraguai e -4,45 p.p. pelo Uruguai.

Por produto e origem, destacam-se as quedas das compras de Carne Bovina Fresca do Paraguai (impacto de -7,44 p.p.), Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes da Rússia (-5,03 p.p. e -2,14 p.p., respectivamente) e Fertilizantes Azotados de Omã (-4,58 p.p.) (**Tabela 18**).

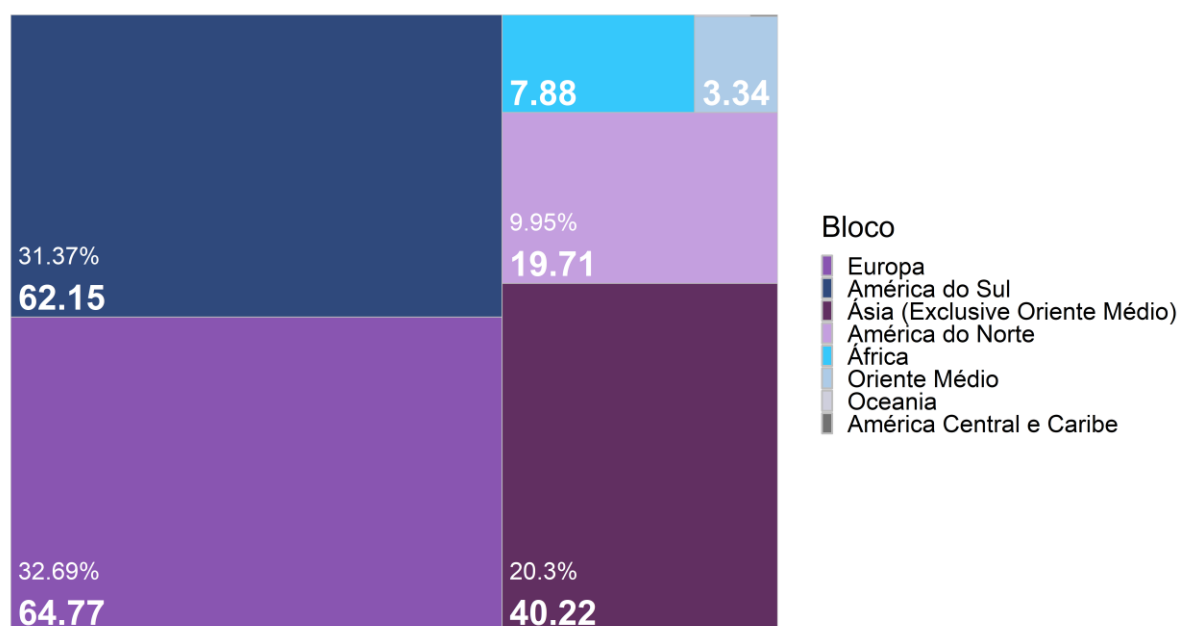
Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Paraguai	52,78	26,64	65,87	24,95	-19,87	-4,96
Rússia	33,59	16,96	57,49	21,78	-41,56	-9,05
China	25,55	12,90	22,16	8,39	15,29	1,28
Estados Unidos	18,77	9,48	17,35	6,57	8,20	0,54
Itália	8,17	4,12	5,10	1,93	60,14	1,16
Nigéria	6,58	3,32	0,08	0,03	8.342,69	2,46
Portugal	5,24	2,64	4,57	1,73	14,68	0,25
Malásia	5,17	2,61	6,97	2,64	-25,77	-0,68
Alemanha	4,31	2,18	6,69	2,53	-35,57	-0,90
Argentina	3,65	1,84	8,46	3,20	-56,82	-1,82
Israel	2,97	1,50	3,10	1,17	-3,98	-0,05
Indonésia	2,84	1,43	1,96	0,74	44,79	0,33
Chile	2,70	1,36	2,71	1,03	-0,36	-0,00
Uruguai	2,69	1,36	14,44	5,47	-81,35	-4,45
França	2,29	1,15	1,88	0,71	21,81	0,16
Índia	2,12	1,07	2,42	0,92	-12,13	-0,11
Total Grupo	179,44	90,57	221,24	83,80	-18,89	-15,83
Total Geral	198,12	100,00	264,01	100,00	-24,96	-24,96

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no primeiro semestre de 2024, constata-se que a Europa (32,69%) e a América do Sul (31,37%) foram as principais origens das importações da RGInt.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino		Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Arroz					
	Paraguai	52,76	44,96	17,36	2,96
	Uruguai		6,32		-2,39
Carne Bovina Congelada					
	Uruguai	1,21	4,52	-73,23	-1,25
Carne Bovina Fresca					
	Paraguai		19,63		-7,44
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)					
	China	3,60	0,55	549,30	1,15
Fertilizantes Azotados					
	Nigéria	6,58	0,08	8.341,49	2,46
	Rússia	0,64	5,60	-88,61	-1,88
	Omã		12,08		-4,58
Fertilizantes Potássicos					
	Rússia	4,51	17,79	-74,64	-5,03
Leite e Nata, Concentrados ou Adicionados de Açúcar etc.					
	Argentina		4,51		-1,71
Misturas de Substâncias Odoríferas					
	Estados Unidos	0,16	4,55	-96,50	-1,66
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos					
	Itália	3,26	0,85	284,07	0,91
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco					
	Itália	2,42			0,92
Outros Fertilizantes					
	Rússia	28,45	34,10	-16,59	-2,14
	Lituânia		4,29		-1,63
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório					
	Estados Unidos	6,53	1,68	287,75	1,84

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado (**Tabela 19**) foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 91,01% do valor total no 1ºS de 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (60,68% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 64,94% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os

produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (41,70% das importações totais no 1ºS de 2024).

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	120,23	60,68	129,03	48,88	-6,83	-3,34
Produtos Básicos	59,82	30,20	85,98	32,57	-30,42	-9,91
Produtos Semimanufaturados	0,25	0,13	0,16	0,06	53,42	0,03
Total Valores Únicos	180,30	91,01	215,18	81,50	-16,21	-13,21
Total	198,12	100,00	264,01	100,00	-24,96	-24,96

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	82,61	41,70	114,32	43,30	-27,74	-12,01
P.I.T de Baixa Tecnologia	22,38	11,30	51,62	19,55	-56,65	-11,07
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	17,72	8,95	16,97	6,43	4,43	0,28
P.I.T de Alta Tecnologia	5,07	2,56	3,12	1,18	62,62	0,74
Produtos N.C.I.T	0,89	0,45	0,84	0,32	5,81	0,02
Total Valores Únicos	128,66	64,94	186,86	70,78	-31,15	-22,05
Total	198,12	100,00	264,01	100,00	-24,96	-24,96

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2024
Arroz	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	53,65
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	30,05
Pneumáticos Novos, de Borracha	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	9,19
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	8,22
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia/P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	6,53
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	6,20
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	5,05
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	4,53

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2024
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,82
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,82
Misturas de Substâncias Odoríferas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,62
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,12
Malte etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,03
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,76
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico Não Alveolar etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,36
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	2,06

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Referências bibliográficas

- BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: julho de 2024.
- BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2023(b). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2024.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Fevereiro de 2024(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 23 de Julho de 2024.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Boi. Junho de 2024(b). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 23 de Julho de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.9 - Nono levantamento, p. 1-142, junho 2024. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: The Global Economy in a Sticky Spot. July 16, 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/07/16/world-economic-outlook-update-july-2024>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>. Acesso em: julho de 2024.
- PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 03 de julho de 2024.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia²⁰ no 1ºS de 2024

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Couros e peles curtidos	4104	Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
Cigarros e afins	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Milho	1005	Milho
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Óleo de Soja	1507	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Sais e Hidróxidos de Amónio	2923	Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não
Miudezas Comestíveis	206	Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	1515	Outras gorduras e óleos vegetais (incluindo o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

²⁰ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 1ºS de 2024

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Arroz	1006	Arroz
Outros Fertilizantes	3105	Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Fertilizantes Azotados	3102	Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa
Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções	1509	Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Fertilizantes Potássicos	3104	Azubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Compostos de Outras Funções Azotadas (nitrogenadas)	2929	Compostos de outras funções azotadas (nitrogenadas)
Aparelhos Mecânicos para Projetar, Dispersar ou Pulverizar Líquidos ou Pós e Semelhantes	8424	Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelh
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Malte etc.	1107	Malte, mesmo torrado
Máquinas e Aparelhos, para Preparar ou Transformar Tabaco	8478	Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo
Outras Chapas, Folhas, Películas, Tiras e Lâminas, de Plástico Não Alveolar etc.	3920	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias
Agentes Orgânicos de Superfície, Preparações para Lavagem etc.	3402	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES

Ano 6 – Nº 1 – jun./2024

Publicado em Agosto de 2024

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Fabricio Neves Condé

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes